



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### DELIBERAÇÃO

Nº 61/2017

**Reunião Ordinária da Assembleia Municipal  
Realizada em 25, 28 e 29 de novembro**

#### MOÇÃO

##### **Precariedade do Transporte Fluvial**

Os problemas do transporte fluvial garantido pela Soflusa são evidentes, com enorme prejuízo dos utentes que se vêem privados do direito à mobilidade, criando ao Barreiro dificuldade na afirmação da sua centralidade na Área Metropolitana de Lisboa,

A situação atual da frota, mantém-se muito precária, face à necessidade de responder à oferta de transporte tida como mínima.

Do total das 8 embarcações que constituem a frota, apenas 6 estão operacionais, estando, as restantes 2, a aguardar a ida para estaleiro (falta-lhes o certificado de navegabilidade, cuja obtenção passa pela realização de adequada manutenção e posterior vistoria).

As 6 embarcações disponíveis apenas garantem a normal operação, uma vez que nos novos horários (desde 11 de Setembro) foram retiradas 5 carreiras (três no sentido Barreiro/Lisboa e duas no sentido Lisboa/Barreiro) nas horas de ponta da manhã.

Antes desta redução de carreiras, eram necessárias 7 embarcações nas horas de ponta da manhã. No restante do dia, as embarcações operacionais são suficientes. Nas horas de ponta da tarde são necessárias cinco embarcações. No entanto é necessário afirmar que atuais horários não respondem às necessidades, particularmente de manhã.

Também os pontões estão a necessitar de reparação urgente, correndo-se o risco de a todo o momento, alguns, ficarem inoperacionais e consequentemente criar dificuldades na operação.

E evidente, que a situação é muito precária, porque basta uma avaria, que pode acontecer a cada momento, para voltar o caos.

O Plano de manutenção, lançado tardiamente, deu os problemas conhecidos (com o conhecido pico de problemas, quando estiveram disponíveis, apenas, 4 embarcações).

Não se percebe (ou talvez se perceba bem demais) o não aproveitamento da capacidade instalada de reparação naval existente no Tejo, no Arsenal do Alfeite.

Entretanto, não obstante a redução de carreiras, mantém-se a situação de falta de trabalhadores, também estes, em número muito perto do mínimo necessário, particularmente ao nível dos mestres, mas também de maquinistas e em menor escala de marinheiros. O constrangimento imposto à admissão de trabalhadores mantém-se como fator perturbador de um normal funcionamento da empresa.

Por fim, o estado da frota e o número insuficiente de embarcações, aconselha que, urgentemente, se ponha na ordem do dia a renovação da frota da Soflusa.

A Assembleia Municipal do Barreiro, reunida em 25, 28 e 29 de novembro de 2017, exige:

- Que se intensifique o ritmo de manutenção da frota existente;
- A reposição as carreiras retiradas em Setembro;
- A admissão de trabalhadores em número adequado às necessidades;
- O início de processo de renovação da frota:

**Aprovado por maioria.**

Barreiro, 4 de dezembro de 2017

O Presidente da Assembleia Municipal,



André Pinotes Batista